

Rede Kamukaia: conhecimento para a sustentabilidade da floresta

www.agrosoft.org.br/br/rede-kamukaia-conhecimento-para-a-sustentabilidade-da-floresta/artigos

Editor Geral

A Amazônia é a região de maior biodiversidade do mundo e embora exista a preocupação de conservá-la por meio do uso sustentável, pouco se conhece sobre a ecologia das espécies vegetais ou animais com potencial econômico, ou seja, como funcionam as inter-relações de um organismo vivo com outros organismos e com o meio físico onde ele vive.

Este conhecimento torna-se premissa básica para a sustentabilidade do manejo florestal, pois somente conhecendo o comportamento e estratégias de sobrevivência das espécies é que se poderá implementá-lo. Com o objetivo de gerar informações básicas que auxiliem na recomendação de práticas de manejo sustentável para produtos florestais não-madeireiros, pesquisadores da [Embrapa](#) criaram, em 2005, uma rede de pesquisas na Amazônia, denominada Kamukaia.

O **Projeto Kamukaia** ou a **Rede Kamukaia** busca, além do conhecimento básico, promover o intercâmbio de informações sobre ecologia e manejo de espécies florestais de uso não-madeireiro entre instituições governamentais e não-governamentais atuantes na Amazônia. O termo **Kamukaia** deriva de *kamuk* e *aka*, duas palavras da língua indígena Wapixana, que significam produtos da floresta.

Em sua primeira fase, a rede foi fortalecida no âmbito da [Embrapa](#) com a implantação de estudos integrados sobre fenologia; estrutura populacional e regeneração; diversidade genética e caracterização de sistemas de produção para a **andiroba** (*Carapa guianensis*), **castanha-do-brasil** (*Bertholletia excelsa*), **copaíba** (*Copaifera* spp.), **unha-de-gato** (*Uncaria guianensis* e *U. tomentosa*) e **cipó-titica** (*Heteropsis flexuosa*), além de ajustes em métodos para avaliação da sustentabilidade e viabilidade do manejo com base no extrativismo. Estudos sobre tecnologias de produção, especialmente quanto a métodos de extração de óleo e à utilização dos óleos de andiroba e de copaíba no combate a pragas e doenças em ovinos, serão realizados na segunda etapa do projeto.

Atualmente, o projeto vem sendo desenvolvido nos estados do Acre, Rondônia, Roraima, Pará e Amapá, com perspectivas de aumentar seu leque de estudos e locais de atuação, além de tornar-se referência na Amazônia, uma vez que esforços do governo federal, via Ministérios do Meio Ambiente, Desenvolvimento Agrário e do Desenvolvimento Social, em conjunto com outros parceiros do governo e da sociedade civil, estão direcionando estratégias políticas para consolidar mercados e fortalecer as cadeias de produtos da sociobiodiversidade.

Entre os objetivos da **Rede Kamukaia** estão o fortalecimento de pesquisas regionais sobre estudos ecológicos de espécies florestais e o monitoramento da atividade de manejo florestal; proposição de estratégias de manejo e uso sustentável dos recursos florestais não-madeireiros de maneira integrada, que busquem facilitar a apresentação de políticas públicas para o desenvolvimento da Amazônia; e, ainda, o uso de mecanismos da pesquisa voltados para a formação de estudantes, técnicos de instituições governamentais e não-governamentais.

Três dissertações de mestrado desenvolvidas no Estado do Acre, sendo duas sobre regeneração de castanheira e outra sobre estrutura populacional de andiroba, uma tese de doutorado sobre estudos genéticos em uma população de andiroba no Estado do Acre, além de resumos em congressos, mostram resultados relacionados ao conhecimento científico gerado pela rede. A pesquisa participativa e as estratégias de divulgação dos resultados têm proporcionado o envolvimento de pesquisadores ligados à **Rede Kamukaia** em debates promovidos por conselhos e grupos regionais sobre temas relacionados ao manejo sustentável da Floresta Amazônica.

AUTORIA

Lúcia Helena de O. Wadt
Engenheira florestal, D.Sc.
Pesquisadora da [Embrapa Acre](#)

Mauricília Pereira da Silva
Analista da [Embrapa Acre](#)

Visitado 35 vez(es), sendo hoje 7 vez(es)